



- REQUERIMENTO Número /x (.^a)
- PERGUNTA Número 2301 /x (4.^a)

| |
|----------------------|
| Expeça-se |
| Publique-se |
| 09/07/13 |
| O Secretário da Mesa |
| |

Assunto: Recursos humanos no IPO - Porto

Destinatário: Ministério da Saúde

Ex.^{mo} Sr. Presidente da Assembleia da República

Com as alterações que o Governo do PS introduziu na gestão do Instituto Português de Oncologia do Porto, fomos informados, durante uma reunião havida entre o Grupo Parlamentar do PCP e o Conselho de Administração do IPO, que o quadro e as necessidades de pessoal têm vindo a ser acertadas em função da "realidade actual" deste Hospital do SNS.

Tendo neste momento, em termos globais, cerca de mil e setecentos funcionários, o IPO possui, segundo informação oral então prestada, cerca de duzentos e oitenta médicos e um pouco mais de quinhentos e cinquenta enfermeiros, sendo o restante, pessoal administrativo e auxiliar.

Não há ainda decisões sobre este tema, admitindo o Conselho de Administração que possa vir a haver necessidade de aumentar certas especialidades e valências e diminuir outras. Ora, este é um desafio que urge completar com a celeridade possível para que seja possível clarificar a situação. Sem prejuízo desta análise, que continua, o Conselho de Administração admitiu á partida a forte possibilidade do IPO necessitar de mais radioterapeutas, já que no IPO só há neste momento dezasseis, num total global de vinte e quatro em toda a região Norte, manifestamente insuficiente.

Perante esta situação, e tendo em atenção as disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, solicito ao Governo que, por intermédio do **Ministério da Saúde**, sejam respondidas as seguintes perguntas:


1. Quanto tempo mais vai ser preciso para ter uma noção exacta – ou no mínimo mais exacta e rigorosa – das necessidades permanentes e variáveis em recursos humanos no IPO, nas diferentes categorias profissionais (médicos, enfermeiros, administrativos, auxiliares) e por tipo de relações contratuais?



2. Após a conclusão desta análise vai ou não ele ser submetido a parecer dos representantes sindicais dos trabalhadores do IPO?
3. Neste momento, e dos cerca de mil e setecentos trabalhadores, quantos têm uma relação contratual definitiva, quantos estão já em regime de contrato individual de trabalho, quantos é que estão contratados a termo e quantos é que estão em regime de recibo verde? Solicita-se esta informação também desagregada por categoria profissional.
4. Quanto à questão concreta dos rádio terapeutas, o que pensa o Governo fazer, e quando, para contratar mais pessoas nesta área?

Palácio de São Bento, 13 de Maio de 2009

O Deputado:



(Honório Novo)